

PROPRIETÁRIO

Clube Cult. e Rec. de Carapito

SEDE

Carapito - Aguiar da Beira

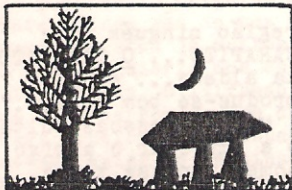
DIRECTOR

Francisco Paixão da Cruz

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Major Caldas Xavier LT. A - 12A

2675 Odiveias



CARUSPINUS

O jornal de Carapito

195 EX.

30 B

IMPRESSÃO:

REPRO 2000

Centro Com Caleidoscópio

Campo Grande 79 55 04 1700 LISBOA

ANO 5

FEV 84

Nº25

BIMESTRAL

EDITORIAL

4º ANIVERSÁRIO

Estimados leitores e amigos, o CARUSPINUS vai entrar no seu quinto ano de publicação. Com efeito, completam-se agora quatro anos de vida do nosso jornal. Este facto deve constituir para todos nós motivo de orgulho e satisfação. Publicar um jornal durante quatro anos é uma obra digna de registo e louvável. E isto só tem sido possível graças à carolice de meia dúzia de carapitenses que, ao longo destes anos, não se cansaram de escrever, recolher textos, fazer entrevistas, procurar moradas, colar papéis, dobrar jornais e, acima de tudo, gastaram muitas horas, roubadas ao seu descanso, ao seu lazer, para que, de dois em dois meses, o jornal saísse e levasse, aos quatro cantos do mundo, notícias da nossa terra.

Mas o jornal também não teria interesse e não representaria absolutamente nada se não tivesse os seus leitores, os seus assinantes. É um facto que alguns carapitenses não reconhecem o sacrifício que é feito por aquela meia dúzia. Mas são uma minoria e, portanto, todos os demais merecem que continuemos. E destes esperamos cada vez mais apoio, ajuda e compreensão para as nossas falhas.

Mas o jornal é grande e constitui, como já foi dito em outras alturas, um marco na vida dos carapitenses de hoje, porque representa a juventude, a vontade de fazer, de realizar, o entusiasmo por tudo quanto queremos ter e oferecer aos vindouros e que nós, infelizmente, não tivemos. Essa juventude, esse entusiasmo, essa vontade é o Clube

Inverno de uma vida



O Tio Joaquim, homem de avançada idade, vive só na sua modesta casa de telha-vã, chão de terra batida e com algumas fendas nas velhas paredes onde o vento gelado das longas noites de Inverno penetra gemendo.

- Má sorte a minha!... Sem pão na arca e lenha no alpendre...o que irá ser de mim neste Inverno, com oitenta primaveras tão mal vividas?! Lamentava-se, baixinho, com a voz já cansada de tantos anos de vida.

Chegada a noite, Tio Joaquim dirige-se ao quarto onde o espera uma velha enxerga entalada num catre de ferros torcidos. Aí descansou, adormeceu e sonhou. Sonhou, quando era jovem, na pega de caras, em plena lezíria, a um enorme toiro preto de pontas afiadas, para ganhar uma casa nova e um almuê de vinho tinto...

- Hoje, depois de uma vida de trabalho e canseiras, nada me resta! Vivo abandonado e triste. A menos que a minha Alzira, que Deus tem, fosse viva, sempre tinha quem me fizesse umas migas ou um caldo verde... Tenho-a sempre na lembrança! Não fora aquelas malditas bexigas, ainda podia ser viva!... Deus tenha a sua alma em descanso, lá no Céu, pois bondade não lhe faltava para ter esse privilégio.

Era assim, com os olhos rasos de lágrimas, que Tio Joaquim falava de tudo o que outrora lhe dera alguma felicidade. Agora, corcovado com o peso dos anos, a vida para ele vai-se tornando num verdadeiro calvário. Já há alguns dias que não se levanta da sua cama, onde espera a cada instante o momento fatal. Apesar de moribundo, conserva uma certa lucidez e pede para que abram a janela. Fixa durante alguns minutos o Céu estrelado, como que a despedir-se do Mundo onde, por ironia do destino, não fora muito feliz.

No dia seguinte, pela manhã, o sino da igreja toca a finados anunciando a toda a aldeia o caminho da Eternidade a mais um dos seus filhos.

J. MARTINS MOÇO

(continua na página número 7)

NOTÍCIAS : NOTÍCIAS :

S. SEBASTIÃO

Colaboração de
Josefina L. Marques

COMO DIZER?

Mais uma vez se realizou a festa em honra de S. Sebastião. O nosso Reverendo pároco fez um bonito sermão, tendo sido escutado com atenção por todos os presentes. Como não podia deixar de ser realizou-se também um grandioso baile que, apesar de estarmos no Inverno, se prolongou até à meia-noite. Não faltaram os foguetes, mesmo os de "lágrimas", para ajudar à festa, à alegria, à confraternização entre os Carapitenses.

Parabéns para os mordomos: José Manuel Lopes Marques e para o Francisco da Cruz Caseiro que, apesar de estar emigrado na Suíça, quando se encontra em Carapito, se comporta como um verdadeiro carapitense de gema. É assim mesmo.

S. BRÁS

A festa de S. Brás, nos Montes, freguesia de Vila Novinha, realizou-se este ano no dia 5 (Domingo), em vez do dia 2. Esta alteração, justificada pela necessidade de as pessoas terem de aproveitar os dias úteis para trabalhar, tem vindo a ser utilizada em diversas festas religiosas, diga-se que com muita aceitação.

Assim, no Domingo de manhã, começou a romaria a caminho daquela pequena povoação que, uma vez por ano, se enche de forasteiros vindos de todas as terras circundantes. Grupos de rapazes e raparigas dirigiram-se a pé, com os seus farneis que incluíam as nossas famosas chcuriças, queijo, pão e presunto.

Não faltaram as mocas e as varas que simbolizando o bastão de S. Brás, em tempos tiveram outras utilizações, nada pacíficas e, agora, servem para transportar os garrações do vinho ou para encosto de algum mais fatigado.

Segundo nos contaram, a festa esteve rija, mas foram os carapitenses que lhe deram, como sempre, grande animação. Na verdade, além dos que foram a pé, a maior parte compareceu usando camichetas, carros e motorizadas como meio de transporte.

ATROPELAMENTO

O nosso prezado conterrâneo JORGE CASEIRO DE JESUS, quando seguia pelo passeio, na Cova da Piedade, foi colhido gravemente por um automóvel. Estava internado no hospital, mas acaba de retomar o serviço na barbearia, sinal de que o mau tempo passou.

NASCIMENTOS

- JOSÉ JACQUIM, filho de Joaquim Domingos Pereira e Otilia Pereira.

- Uma rapariga, filha de Maria de Jesus Fernandes e Virgílio Caseiro.

CASAMENTOS

- Lurdes Ferreira Caseiro com Luís Filipe Tenreiro.

- Casimiro Pinto Baptista com Rosa, da Ilha da Madeira.

DOENTES

Em Carapito, encontram-se doentes, as Sras D. Emília Marques Caseiro e Francisca Gomes Azevedo.

Foi atropelada por uma motorizada a pequena Ana Isabel Nascimento Caseiro, tendo sofrido ferimentos ligeiros.

Também sofreu alguns ferimentos o Manuel Sobral Rodrigues, quando cortava um pinheiro.

Mais graves foram os ferimentos sofridos pela menina Isabel Dias dos Santos quando partia um pinheiro para lenha.

Em Trancoso, tem estado internado o Sr. Daniel Gomes Lopes

A todos deseja CARUSPINUS rápidas melhoras.

MUNDO SEM LEME

Olhos que vêem
Alma que sofre!
Crianças sem pão
Ao abandono.
Velhos famintos
Sem agasalho.
Mulheres sem tecto
Com filhos nos braços.
Jovens sem rumo
Sem trabalho.
Mundo sem leme
Barco sem norte.
Olhos que vêem
Alma que sofre!

(M. MOÇO)

Na nossa região ninguém diz: "vais AO CARAPITO... O CARAPITO é uma linda aldeia... ou NO CARAPITO produz-se bom queijo."

Todavia, várias pessoas, cultas, até, estão a empregar o artigo antes do nome da nossa terra.

Nós dizemos: "CARAPITO pertence ao concelho de Aguiar da Beira... Vou A CARAPITO passar férias... EM CARAPITO não há médico, etc."

Afinal, como se deve dizer?

Já analisámos o caso com diversas pessoas ligadas às Letras e não foi encontrada uma explicação convincente. Assim, os carapitenses continuarão a pronunciar: "nasci EM CARAPITO" e alguns dos nossos amigos, se não quiserem seguir a linguagem local, poderão continuar a afirmar que "O CARAPITO é uma terra farta, fria e de gente hospitaleira.

AFONSO TENREIRO

BEM-HAJAM

Por nos parecer acto de inteira justiça, que só peca por serrar dia, o "CARUSPINUS" não quer deixar de agradecer a colaboração valiosa que dois bons amigos da UCAL lhe têm prestado de há uns tempos a esta parte.

De facto, quer o sr. Carlos Neves - com os seus desenhos, quer o sr. Martins Moço - com os seus contos, têm enriquecido o jornal, ajudando a manter uma secção que fazia falta e que muito apreciada tem sido pelos nossos leitores.

Também na UCAL já há assinantes do "CARUSPINUS". Para além das notícias de carácter geral, a visita que no passado Verão as gentes daquela empresa lisboeta fizeram à nossa aldeia e o acolhimento que lá lhes foi dispensado, fizeram com que Carapito seja uma terra jamais esquecida por aqueles que pisaram a Praça ou correram nas suas ruas calçadas, em dois dias tão diferentes, mas inesquecíveis para beirões e excursionistas.

A todos os colaboradores, assinantes e demais leitores, o jornal de Carapito diz-lhes: BEM-HAJAM!

A.P.T.

ESTE PAÍS... COMO VAI...

A DESPENALIZAÇÃO DO ABORTO

I - OPINIÕES E POLEMICA

Nos últimos tempos o aborto tem estado na berra em Portugal. Os partidos políticos discutiram-no na Assembleia da República; milhares de assinaturas contra ele se recolheram; manifestações a favor e contra se realizaram em diversos pontos do País e, por fim, acabou por ser aprovado o projecto do PS (por 132 votos contra 102) que consistia na despenalização, só em três casos concretos e nas primeiras 12 semanas de gestação: quando haja perigo de morte ou de grave lesão para o corpo ou para a saúde da mãe; quando a gravidez resulte de crime de violação; no caso do nasciturno ser portador de doença grave e incurável ou de malformação (nas primeiras 16 semanas).

A grande Imprensa, a Rádio e a Televisão abordaram a polémica questão, ouvindo pessoas, a voz da Igreja, a voz dos partidos e por isso o "CARUSPINUS", dentro das suas limitações, apenas registará para a história alguns passos de um problema real, controverso e que muita tinta continuará a fazer correr.

Vejamos algumas frases de elementos partidários:

"Somos contra o aborto, mas procuramos pôr cobro às misérias morais, físicas e psíquicas que afectam a nossa sociedade"- FERRAZ DE ABREU (PS).

"A mulher deve gozar da liberdade de ter ou não os filhos que entender, mas através do planeamento familiar e educação sexual adequados, que a possam tornar responsável pelos actos que pratica"- MALATA CORREIA (PSD).

"Garantir uma maternidade livre, consciente e feliz... O projecto de lei visa debelar o flagelo social do aborto clandestino, origem da morte e de graves lesões na saúde física e psíquica de tantas mulheres"- ODETE SANTOS (PCP).

"Desmontar todo o ataque desenfreado à vida e à instituição familiar. O aborto clandestino é um mal a erradicar. Terá de combater-se nas suas causas, nos seus motivos. Nunca eliminando inocentes indefesos"- JOSÉ GAMA (CDS).

"A Igreja tem, quanto a mim, o direito e o dever de difundir a sua doutrina, mas esse direito não pode ser instrumentalizado com armas políticas"- HELENA CIDADADE MOURA (MDP/CDE).

"Das três democracias europeias de maior influência católica, só no nosso País ainda não havia sido despenalizado o aborto. Em Espanha a legislação é igual à que foi aprovada em Portugal; em Itália, sede do catolicismo, vigora lei igual à do projecto do PCP, que permite o aborto também por questões económicas e sociais.

A influência do catolicismo é grande entre nós, mas a religião que proíbe nem sempre se consegue sobrepor à força da natureza humana. O aborto é um fenómeno que deriva da incapacidade de resposta da sociedade à decadência económica e espiritual. Quem é convictamente católico segue a sua consciência. Não aborta. Haja ou não haja lei sobre a questão! A interrupção da gravidez, tal como a prática anticoncepcional preventiva, são decisões íntimas fundamentadas nas convicções íntimas." - RUI DE BRITO ("CORREIO DA MANHÃ").

II - REALIDADE

A ciência diz-nos que a vida começa com a fecundação. Será, depois, um crescimento contínuo e progressivo, cujas células, mutiplicando-se sucessivamente, irão transformar-se em embrião, feto e num ser humano.

Apesar de tudo, o aborto clandestino em Portugal é uma realidade. Fala-se em 40, 100 e 200 mil casos por ano! Mas o facto curioso é que a sua legalização não tem levado a uma baixa do aborto clandestino nos países onde foi permitido por lei.

Enfim. Há quem diga que a sua despenalização, embora em casos especiais e restritos, foi mais uma vitória da nossa democracia. O PCP foi forçado a apoiar o projecto do PS. O PSD contestou a traição que o seu parceiro da coligação lhe pregou, chegando a temer-se a queda do Governo, mas Mário Soares e Mota Pinto continuam à sua frente.

III - A VOZ DA IGREJA

A Igreja Católica desenvolveu intensa campanha contra a liberalização do aborto, tendo o cardeal-patriarca, D. António Ribeiro, aconselhado os cidadãos a não votarem de futuro em partidos que aprovassem a despenalização. Muitos católicos acharam legítimo que a Igreja se manifestasse contra o aborto, mas acharam insólito que misturasse a questão com o voto em partidos políticos. O Episcopado diria em nota que "a Assembleia da República reabilitou a pena de morte em Portugal." Acusou a RTP de manipular

ESTE PAÍS...

a opinião pública com argumentos e estatísticas descabidos e argumentou dizendo que "a Igreja defende um bem sagrado - a vida - anterior e superior a todo e qualquer regime ou acção política e ao próprio Estado."

A Igreja chegou a falar na excomunhão de alguns partidos e na resistência, por meios legítimos, à lei, mas os católicos aceitarão tal directriz como dogma e seguirão o que a sua consciência lhes ditar.

ULTIMA HORA - O CDS afirma que a lei do aborto é inconstitucional e aguarda que o Presidente da República possa impedir que a mesma seja promulgada. Desde 23 de Fevereiro passado, tem 20 dias para o fazer. Muita controvérsia continuará a existir sobre o delicado problema...

PLANEAMENTO FAMILIAR

Outra questão polémica que se levantou foi a do planeamento familiar. Muito se afirma que a difusão dos métodos de controlo dos nascimentos é uma das medidas fundamentais preventivas da prática do aborto, além da melhoria das condições sociais e económicas de vida.

O projecto PS/PSD fala em "acções de aconselhamento genético e conjugal, informação de métodos anticoncepcionais, tratamento da infertilidade e prevenção de certas doenças de transmissão sexual." Mas também se levantam vozes a condenar os métodos do controlo da natalidade... É que a Igreja é contrária a todos os métodos que não sejam os "naturais". Ora, estes são muito falíveis - como muitos casais sabem. E por muitas convicções religiosas que se tenham, não vemos que se possa alterar significativamente a actual situação de corrida às farmácias e especialistas de ginecologia.

Aliás, pensamos que a Igreja estabelece alguma diferença entre provocar o aborto e evitar a concepção de um ser humano, pois nunca apelou ao voto contra os partidos que defendem o divórcio e o planeamento familiar.

ULTIMA HORA - Só o CDS votou contra esta nova lei, o que prova que PS e PSD estão de acordo nesta matéria...

SERVIÇO MILITAR - NÃO INTERESSA?

A nova Lei do Serviço Militar Obrigatório prevê de 15 a 18 meses para o Exér-

cito e de 18 a 22 para a Armada e Força Aérea. Mas a redução do tempo de tropa não satisfaz as organizações políticas de juventude, que preconizam como máximo um ano, já que o SMO fica muito àquem das aspirações da juventude portuguesa,

No entanto - segundo o secretário de Estado da Defesa - mesmo em tempo de paz, a redução do Serviço Militar traria uma baixa de qualidade. Tal como quando das guerras do Ultramar, os jovens tentam fugir a um período de vida que lhes corta as possibilidades de emprego, mesmo que tenham que declarar serem contra o uso de qualquer arma.

AUMENTOS E AUSTERIDADE EM 1984

Com o Fundo de Abastecimento a necessitar de reforço para subsídio de produtos alimentares, a população portuguesa acaba de ver aumentar a gasolina (super: de 84\$ para 97\$), o gasóleo (de 46\$ para 56\$), gás e electricidade. Seguir-se-á o agravamento de preços de bens e serviços, como os transportes, etc.. Segundo o porta-voz do Ministério da Indústria - "a poupança de energia constitui cada vez mais um imperativo nacional..."

O ministro das Finanças afirmou que "será mantida, ao longo de 1984, a orientação de rigor na gestão da conjuntura económica-financeira do País". Considerou ainda que "1984 será um ano difícil e um ano crucial para o nosso futuro..." mas "Portugal não poderá viver como um Estado que não cumpre compromissos financeiros assumidos; com empresas que não pagam os salários aos trabalhadores; as dívidas aos fornecedores, os débitos à Banca; as contribuições à Previdência e os impostos ao Estado."

Por sua vez, o ministro do Comércio diz que o poder de compra vai continuar fraco, mas não baixará. (Ao menos isso...)

O Primeiro-Ministro sublinha que "o desvio da política de austeridade e rigor programado, não só tornaria sem sentido os sacrificios pedidos até agora, como faria retrogradar o País, em piores condições, à situação crítica que vivemos na Primavera de 83." O ano de 1984 é decisivo, mas "abrem-se-nos perspectivas que nos permitem encarar o futuro com alguma confiança" - concluiria Mário Soares.

Todavia, neste momento, não há tranquilidade nem segurança nas pessoas. Assim, o sorriso foi substituído pela dureza de expressão. Veremos se a Esperança não morre entre os Portugueses, já que o "túnel" escuro parece não ter fim... continuação → 6

CARAPITO É VEDETA!...

Ainda os festejos de S. Pedro de Verona vêm longe e já o nosso Carapito aparece na Rádio e na Imprensa!

Através do programa "Casas e Casos do Regionalismo", a Rádio Comercial brindou-nos com o anúncio da festa de 27, 28 e 29 de Abril próximo. O responsável pela emissão, o muito conhecido e amigo sr. Jaime da Silva Pinto, falou de Carapito e convervou com o engº António Paixão e o Bernardino Morgado sobre o que se projecta fazer este ano: a realização da feira e concurso de gado, com prémios mais valiosos; os tradicionais petiscos; os bailes, com conjuntos e acordeonistas (resguardados da chuva - caso ela apareça...); rancho regional; não esquecendo - claro está - a festa religiosa, com Missa, sermão e procissão habituais.

Foram feitos apelos para que apareçam comerciantes de roupas feitas, de produtos ligados à agricultura, de ourivesaria e produtores do afamado queijo de ovelha, carrocél, etc...

Há a louvável intenção de tentar reviver o passado, quer através dos "votos" de terras vizinhas quer através das novenas à Menina do Rosário. Mas isto já nos parece mais difícil de conseguir porque os tempos são outros e a devoção aquela virtuosa Menina foi-se esbatendo, dado que as gerações actuais mal ouviram falar das suas elevadas qualidades humanas. Não admira. Morreu há 105 anos. E a Fé é coisa que se não pode inutir à força nas pessoas...

No jornal "A Capital" vimos uma crónica sobre a feira de S. Pedro, ilustrada pela foto do quadro a óleo que o professor Tô-Zé Paixão Lopes pintou com notável talento e que nos mostra a bela Praça com o pelourinho e a igreja.

Pena foi que tenham surgido algumas dúvidas e imprecisões. Não soubemos quem era o Freitas Brito, referido como um entusiasta da comissão de iniciativa de restaurar a feira em 1983. Pensamos, todavia, tratar-se do Bernardino Morgado, que já ouvimos, o ano passado, dizer na Rádio que foi o falecido Bispo de Viseu, D. José Pinto, que tinha proibido a feira e a festa. A igreja não é de S. Pedro, mas sim a igreja paroquial. A Menina do Rosário está sepultada no sentido Nascente/Poente porque o cemitério era estreito e nessa altura toda a gente era assim enterrada - segundo o testemunho de um familiar (de 86 anos).

Enfim... pequenos nada que não deverão ensombrar o trabalho que alguns carapitenses mais entusiastas têm levado a cabo. É que todos não somos muitos para enaltecer e arrancar das "arcas" do esquecimento uma aldeia que já foi vila e mais progresso poderia revelar, se tivessem surgido mais "professores José Paixões"... (Que me perdoem os últimos responsáveis pelos destinos da freguesia). Para quando a placa "Praça Prof. José Paixão"?...

TEXTO DE
AFONSO TENREIRO

OFERTAS PARA O JORNAL

FERNANDO ALMEIDA NUNES	1.000\$00
VICTOR MANUEL S. GOUVEIA	150\$00
FRANCELINA L. F. MARTINS	100\$00
ANTONIO CARDOSO	500\$00
CRISTINA M. GOMES LEAL	300\$00

CLUBE ELEIÇÕES

O Clube Cultural e Recreativo de Carapito não tem estado parado.

Realizaram-se eleições para os Corpos Gerentes tendo sido eleitos para a Direcção os seguintes sócios:

PRESIDENTE: Alvaro Lourenço Caseiro
VICE-PRESIDENTE: António F. Caseiro Marques
SECRETÁRIO: António Jeremias C. Marques
TESOUREIRO: José Francisco Caseiro

O terreno do clube, no Calvário, foi visitado pela Ex.ma delegada distrital da Direcção Geral dos Desportos acompanhada do Sr. Presidente da Câmara de Aguiar da Beira.

O presidente do clube foi mandantado com poderes especiais pela Assembleia Geral do Clube para em nome deste proceder a todos os actos necessários a regularização da propriedade do terreno doado pela Junta de Freguesia.

No próximo número do CARUSPINUS, contamos dar conta dos resultados de todas as diligências já encetadas para se dar início às obras no mais curto espaço de tempo.

ASSINATURA

Têm continuado a ser pagas as assinaturas do CARUSPINUS por muitos dos seus leitores. No entanto, cerca de 30% dos assinantes ainda não pagaram a sua assinatura, o que, como temos vindo a referir nos últimos números, nos traz alguns problemas e coloca os leitores que pagam numa situação de desigualdade em relação aos que não pagam.

Podemos dizer que há assinantes que nunca pagaram a assinatura e outros que pagaram uma vez e, de pois, começaram a esquecer-se.

É claro que nós gostaríamos e queremos que o CARUSPINUS seja lido por todos os Carapitenses e amigos, porque não temos grande interesse em estar a fazer um jornal para umas poucas dezenas de leitores, mas, dado os custos elevados da montagem, impressão e envio do jornal, teremos de começar a pensar muito seriamente em cortar, a partir do próximo Verão, a assinatura aos que, até lá, não regularizem a situação. É uma medida drástica e que nos custa tomá-la, mas não teremos outro remédio.

Portanto, Carapitense, assinante, amigo, leitor do CARUSPINUS, se o teu nome não consta da relação publicada nos jornais de Junho, Outubro e Dezembro é porque ainda não pagaste a assinatura de 1983/1984. Esperamos que regularizes a situação o mais rapidamente possível.

Carapito, o CARUSPINUS e o CCRC agradecem-te.

A Direcção

FERNANDO ALMEIDA NUNES
VASCO CORREIA ANDRADE
JOAQUIM DIAS
ANTONIO AUGUSTO COSTA
JOSE FRANCISCO DA CRUZ LOPES
ANTONIO FERREIRA ROQUE
ANTONIO AUGUSTO SEARA PAIXAO
ANGELO CARLOS LUCAS VAZ
JOSE F. LOPES BALTAZAR
FRANCISCO DA CRUZ CASEIRO
FRANCELINA LIMA F. MARTINS
VICTOR MANUEL S. GOUVEIA
UMBELINA ALMEIDA DIAS
ERNESTO PAULA DIAS
CRISTINA MARIA GOMES LEAL
JOSE CASIMIRO DOS SANTOS GONÇALVES
FERNANDO GONÇALVES
DAVID CASEIRO
GOMES ELISA
ASCENSO GOMES BARRANHA
FERNANDO BAPTISTA

ESTE PAIS...

ASSALTO EM GRANDE: 108 MIL CONTOS!

Em Lisboa, às 8 horas da manhã, foi assaltada uma carrinha de transporte de valores, depois de ter sido "entalada" entre as duas viaturas do grupo assaltante. O roubo de 100 quilos de notas efectuou-se com extraordinária rapidez.

O Banco de Portugal não chegaria a ver os 108 mil contos, que eram transportados do Banco Burnay. Apesar de coberto pelo seguro, este desfalque irá ser pago por todos nós, já que estas companhias são públicas.

A carrinha seria encontrada num parque subterrâneo da Capital e a Polícia Judiciária investiga. A "Frente de Libertação Nacional", apelidada de anti-marxista, reclamava a autoria do "desvio" da grossa maquia. Mais tarde, apareceram as autodenominadas "Forças Populares 25 de Abril" a dizer serem elas as autoras da "expropriação de fundos" (roubo), que aplicarão na luta revolucionária. Para tal, acompanharam o comunicado com uma foto de muitos maços de notas, balas e metralhadoras...

LEITE - AUMENTA DE PREÇO, MAS VAI DIMINUIR NAS ESCOLAS?...

Os preços do leite ao produtor serão, no futuro, corrigidos, logo que haja aumentos das rações, adubos, etc.. Esta decisão foi comunicada pelo secretário de Estado da Agricultura num encontro com representantes das Uniões de Cooperativas Leiteiras.

As diminuições de leite devem-se aos abates provocados pela peripneumonia e às insuficiências dos actuais preços. Os presentes na reunião concluíram que, se o Governo levar em linha de conta as recomendações feitas, a crise que a nossa agricultura atravessa pode ser superada, passando-se a produzir muito do que hoje se importa.

Veremos se os agricultores e as organizações da lavoura conseguem receber o apoio que lhes tem faltado para saírem da situação aflitiva em que se encontram...

RECUSAMOS A ACREDITAR NA NOTICIA QUE LEMOS NUM JORNAL!..."Em Portugal, o programa de leite escolar IASE está a ser alvo de obstáculos. No mais recente estudo, admite-se o corte de leite aos alunos menos aplicados!"

Se tal estudo vier a ser aprovado, verificar-se-á uma situação inadmissível, pois o leite pode beneficiar, de forma signifi-

cativa, o aproveitamento escolar. Além de constituir um excelente alimento para o seu desenvolvimento físico.

A distribuição de leite nas escolas tem-se revelado como altamente compensadora. A fadiga escolar provém, muitas vezes, do facto das crianças se deitarem tarde e verem muita televisão. No dia seguinte, nem chegam a tomar um pequeno almoço capaz. O resultado surge a meio da manhã, quando se observa uma sonolência geral e a quase total desatenção das crianças na escola.

NÃO CORTEM, POIS, O PACOTE DE LEITE AOS ALUNOS MENOS APLICADOS, JÁ QUE ELES TALVEZ SEJAM OS QUE MAIS NECESSITAM DE O BEBER!...

EMPRESAS EM CRISE - SALÁRIOS EM ATRASO

O ministro de Estado, Almeida Santos, acaba de afirmar no Parlamento que há salários em atraso porque não há falências de empresas em dia. "O Estado sente o drama de milhares de famílias sem salário, mas o próprio Estado é uma empresa em situação económica difícil".

Os ministros do Trabalho e das Finanças também não tiveram palavras de esperança, pois consideram que muitas das empresas que não pagam salários não sobreviverão e a situação acabará por se resolver com falências e mais desemprego.

O ministro do Comércio defendeu as desnacionalizações de algumas empresas públicas, embora à grande maioria delas ninguém lhes queira pegar por serem de sectores em crise. "Porque são bem geridas... muitas empresas, sobretudo estrangeiras, conseguiram prosperar dentro do sistema em vigor".

Enfim. Todos os partidos que não estão no Governo responsabilizam este pela crise, mas os que já lá estiveram e os que dificilmente lá estarão, também têm pouco crédito da maioria do povo português, para levar o País à prosperidade ansiada por todos. Todavia, para haver bons governos teria que haver muitos e bons trabalhadores. E, se há alguém que ainda se esforce a trabalhar, acaba por perder o incentivo ao ver que têm igual prémio aqueles que pouco ou nada produzem.

PRIMEIRO-MINISTRO NA GUARDA

Mário Soares acaba de visitar a Guarda. Ali entregaria os prémios do "Concurso do Queijo da Serra", que movimentou 5 toneladas e cujo preço andou entre os 1 000\$00 e os 1 500\$00 (por quilo).

PRETO NO BRANCO

O Concelho de Aguiar da Beira recebeu para este ano, conforme consta do Orçamento Geral do Estado 83.400 contos. É evidente que esta verba é pequena para as necessidades do nosso Concelho, mas, bem dividida, pode beneficiar muita gente, ou seja, deverá ser gasta nas freguesias e lugares mais carenciados.

Carapito continua a aguardar as prometidas obras de saneamento (esgotos e novas canalizações de água). Estas obras são de uma necessidade premente. Na verdade, existem já muitas casas com quarto de banho e a grande maioria dos esgotos são canalizados para a via pública, utilizando os antigos canos de condução da água de rega e das chuvas. No Verão, em certos locais, cheiros nauseabundos impõem ao ar. Isto é, pede-se, exige-se, ensinam-se as pessoas para que tenham maiores cuidados de higiene, mas as infraestruturas não são feitas a tempo e horas. O resultado está à vista.

Quanto às canalizações da água, que nunca foram substituídas, desde há 30 anos, altura em que a água foi trazida da Barreira da Pipa, rara é a semana em que os tubos não rebentam, aqui e além, desperdiçando-se o precioso líquido, perdendo-se tempo e gastando-se dinheiro inutilmente e causando constantes transtornos no abastecimento de água à povoação.

Por outro lado, é de referir e realçar que a questão do saneamento tem constituído desculpa (que se aceita) para manter a Carreira de Cima, junto às Casas Grandes, na ligação entre os nossos dois lugares mais bonitos - a Praça e o Terreiro - num estado deplorável que apenas se poderá comparar a uma ou outra aldeia onde apenas existem carros de bois e burros, o que não é propriamente o caso de Carapito. Com efeito, diariamente por ali circulam dezenas de veículos e passam centenas de pessoas.

Os Carapitenses esperam da Junta de Freguesia e da Câmara que estes problemas sejam urgentemente solucionados. É para aqueles um direito e para os últimos um dever zelar pelos interesses dos seus conterrâneos.

SABIA QUE...?

As batatas estão a ser pagas em Carapito, ao preço recorde de 43\$00/Kilo. Em Lisboa vendem-se a 55\$00. Isto nada teria de mal se não fossem os intermediários a encherem-se à custa dos pobres agricultores, com pouca formação e nenhuma organização, que venderam as batatas a 15\$00 e a 20\$00.

É uma imoralidade que nos confrange, mas as leis do mercado são estas.

Se os agricultores estivessem devidamente organizados, como acontece em outros países, poderiam ditar também as suas regras. Assim, estão entregues aos bichos. Cada um vende as batatas quando quer e os comerciantes compram-nas quando lhes apetece e ao preço que lhes convém.

Toda a gente sabia que haviam milhares e milhares de toneladas armazenadas, à espera que o preço subisse, por efeito da falta do produto no mercado. Falta provocada, porque a batata produzida no ano anterior é suficiente para o consumo interno.

O Governo deixou importar umas toneladas deste produto, pensamos que apenas para confundir. É que muitos agricultores que ainda não tinham vendido, apressaram-se a fazê-lo para evitarem a descida. Aquela medida mais uma vez beneficiou os intermediários que compraram tudo quanto lhes venderam, aproveitando-se da confusão. Agora, quando o agricultor, o que produz, já não pode interferir e já não pode ganhar nada e, pela escassez provocada artificialmente, o produto subiu vertiginosamente, começa a aparecer a batata a 55\$00/Kilo. E o explorado, agora, é o consumidor.

Estou como dizia o outro: "organizem-se!".

C.C.R.C. (pedido)

Solicita-nos a Direcção do CCRC, e nomeadamente o seu tesoureiro, que lancemos aqui um pedido a todos os sócios com quotas atrasadas, para que as paguem o mais rapidamente possível, por cheque, vale de correio ou directamente. As quotas a pagar são até ao ano findo - 1983.

É que a partir deste ano, inclusivé, as quotas são de 30\$00 mensais, pelo que só agora irá iniciar-se a sua cobrança.

A urgência no pagamento das quotas atrasadas está no facto de se atingir este ano o 50 aniversário do CCRC e ser necessário proceder a uma reorganização dos ficheiros e cartões de sócio, com vista a um melhor funcionamento da tesouraria do clube e a um melhor controle dos sócios mais relaxados.

Os sócios que entretanto não procederem ao pagamento das suas quotas serão eliminados automaticamente.

EDITORIAL

Cultural e Recreativo de Carapito, do qual comemoraremos este ano, também, o seu quinto aniversário. Cinco anos de trabalhos, canseiras, aborrecimentos e algumas realizações importantes. E esperamos que neste ano, e muito brevemente, se inicie a concretização do nosso maior sonho: a construção da sede do CCRC. Queremos, finalmente, oferecer aos carapitenses um espaço que sirva ao desenvolvimento social, desportivo, cultural e até económico da nossa terra. O CARUSPINUS está empenhado a fundo. O CCRC também. E vós, Carapitenses e amigos, estais dispostos a ajudar-nos.

Contamos convosco!

ESTE PAÍS...

O 1º Ministro afirmaria que as exportações estão a subir e está em curso a recuperação financeira para que aos portugueses não falte o pão e o salário. E "apesar dos tempos serem difíceis", o seu Governo está apostado em garantir a igualdade de todos os portugueses...

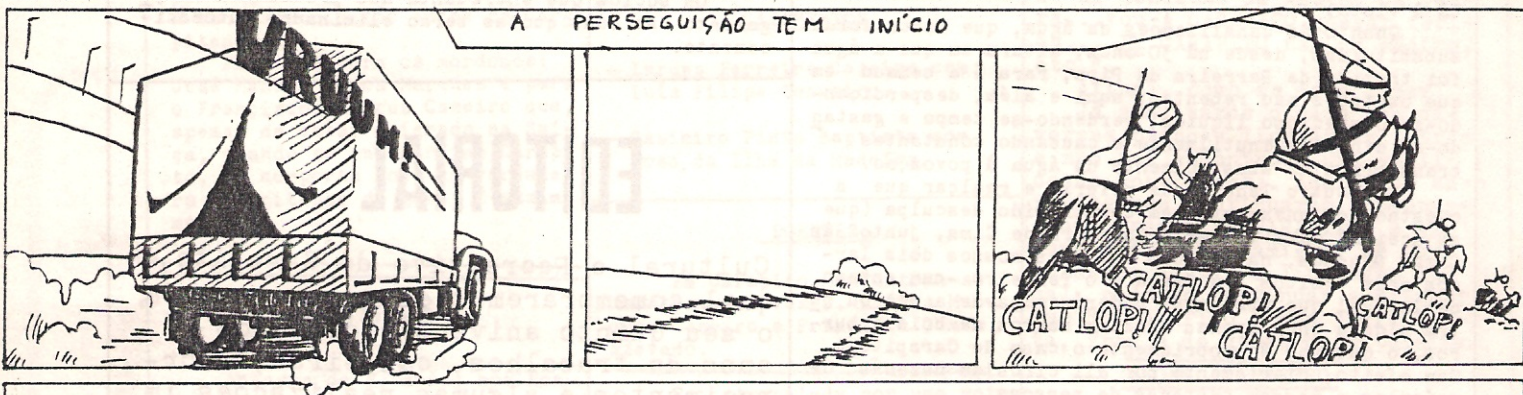
Oxalá que as palavras tão bonitas possam corresponder acções concretas, já que o BEM-ESTAR é a meta de todo o ser humano...

"DOUTOR FONTAINHA"

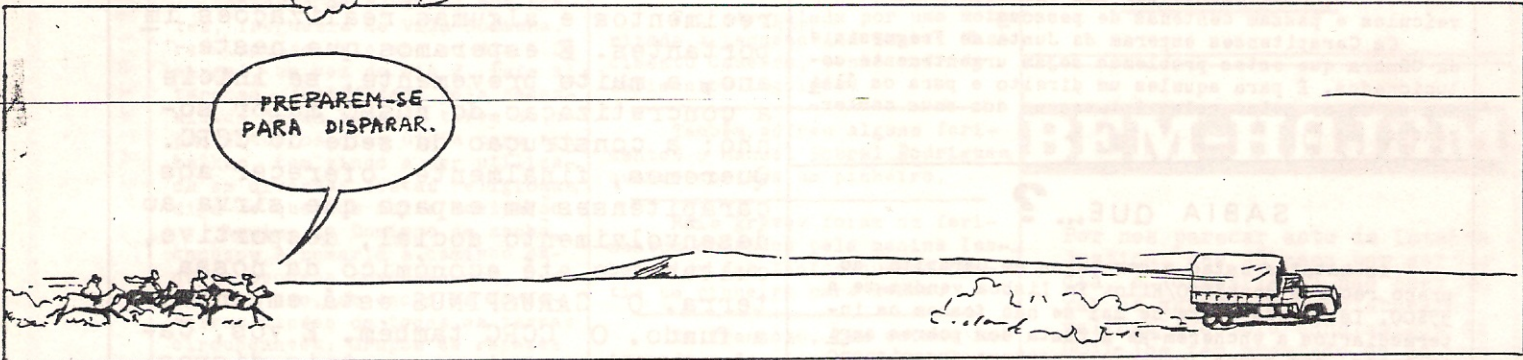
A QUADRILHA DO DESERTO



A PERSEGUIÇÃO TEM INÍCIO



PREPAREM-SE PARA DISPARAR.



AGORA É QUE ELE VAI VER COMO ELAS LHE MORDEM! EH! EH! EH!

BANG! BANG! BANG!



ZZZ... HÃ? PARECE QUE OÍÇO TIROS...

TUAREQUES ATRAS DE MIM...

...O ACELERADOR ESTÁ COLADO...

...ADORMECI, E AGORA ACORDO EM APUROS...

...NÃO! O MONTE DE AREIA, NÃO!



TEXTO E DESENHOS DE JOAQUIM M. S. LOPES

CONTINUA